

SIMPÓSULO

II Simpósio de Pós-Graduação do Sul do Brasil

BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA: 200 ANOS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO BRASIL

DESENVOLVIMENTO HUMANO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES SOBRE POSSÍVEIS INTERCONEXÕES

Silvio de Oliveira

*Universidade Federal da Fronteira Sul
sdo.academico@gmail.com*

Enise Barth

*Universidade Federal da Fronteira Sul
enise.teixeira@uffs.edu.br*

Edemar Rotta

*Universidade Federal da Fronteira Sul
erotta@uffs.edu.br*

Eixo 09. Multidisciplinar

Resumo: As teorias do desenvolvimento humano e do desenvolvimento sustentável emergiram na segunda metade do século XX num contexto de profundas transformações sociais. Objetiva-se com este estudo identificar possíveis interconexões entre as teorias do desenvolvimento humano e do desenvolvimento sustentável. A investigação é do tipo bibliográfica. Os resultados do estudo confirmam elementos de que as interconexões teóricas são possíveis e que tais diálogos estão sendo estabelecidos na contemporaneidade entre as referidas teorias.

Palavras-chave: Desenvolvimento Humano. Desenvolvimento Sustentável. Interconexões.

Introdução

O desenvolvimento pode assumir várias modalidades, dentre elas a do desenvolvimento humano e a do desenvolvimento sustentável. Embora inicialmente vinculados a distintos paradigmas, os debates sobre esses dois tipos de desenvolvimento foram estabelecidos articuladamente à medida que se aproximava o século XXI, no âmbito da governança global.

Enquanto autores como Coraggio (1997, 2000), Max-Neef (1998), PNUD (2010, 2020) e Sen (1998, 2010) dedicaram-se aos estudos teóricos sobre desenvolvimento humano, estudiosos como Gudynas (2004), Leff (2001, 2006, 2014), Sachs (2002, 2004) e Veiga (2013, 2020, 2021) realizaram importantes aportes às pesquisas sobre desenvolvimento sustentável. Este estudo decorre da tentativa de responder à seguinte indagação científica: até que ponto podem ser estabelecidas interconexões entre desenvolvimento humano e desenvolvimento sustentável? O objetivo deste estudo é identificar possíveis interconexões entre as teorias do desenvolvimento humano e do desenvolvimento sustentável. Para tanto, foi operacionalizada esta investigação adotando-se o procedimento metodológico bibliográfico, com bases teóricas oriundas das Ciências Humanas e Sociais.

Desenvolvimento

O debate dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs) consiste na expressão do paradigma desenvolvimento humano sustentável, na visão de Neves (2017). Parece tratar-se, *a priori*, da confluência de dois paradigmas: o paradigma do desenvolvimento humano e o paradigma do desenvolvimento sustentável. Embora exista pluralidade de significados, paradigmas científicos são tratados como modelos pela perspectiva de Thomas Kuhn (2013). Ainda que este estudo não esteja necessariamente aderindo à sequência do processo de emergência de novos paradigmas proposto por Kuhn, considera que períodos de crise efetivamente ocorrem e favorecem a construção de novas teorias (ciência extraordinária) que podem resultar no estabelecimento de novos paradigmas. Morin (2020) destaca que mudança de paradigma consiste em processo difícil e caótico que ocorre a longo prazo, o qual enfrenta enormes resistências na sociedade.

As teorias do desenvolvimento humano e do desenvolvimento sustentável emergiram na segunda metade do século XX diante do colapso do projeto social de modernidade, representado pelas catástrofes globais e conflitos bélicos ocorridos na primeira metade daquele século. Dentre os vários órgãos criados pela Organização das Nações Unidas na segunda metade do século passado destacam-se o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA).

Mesmo sendo resultado de um processo pouco primoroso em termos de debate para estabelecimento de consenso sobre uma agenda global (VEIGA, 2020), os ODMs continham a articulação de metas que dialogavam tanto com teorias do desenvolvimento humano, quanto com teorias do desenvolvimento sustentável. O quadro a seguir contém a descrição dos ODMs:

Quadro 1 – Objetivos de Desenvolvimento do Milênio

ODM	Descrição
1	Erradicar a extrema pobreza e a fome
2	Atingir o ensino básico universal
3	Promover a igualdade de gênero e a autonomia das mulheres
4	Reduzir a mortalidade infantil
5	Melhorar a saúde materna
6	Combater o HIV/AIDS, a malária e outras doenças
7	Garantir a sustentabilidade ambiental
8	Estabelecer uma parceria mundial para o desenvolvimento

Fonte: elaborado a partir de Barbieri (2020)

Verifica-se que, nos objetivos 1, 2, 4, 5, 6 e 8 estão implícitos os núcleos do desenvolvimento humano relacionados a saúde/longevidade, trabalho/renda e educação. O ODM 3 é mais dedicado à pauta identitária (igualdade de gênero e valorização da mulher). Por sua vez, o ODM 7 trata essencialmente de temática central do desenvolvimento sustentável.

Por outro lado, a Agenda 2030 é vista como produto do diálogo envolvendo práticas e interconexões teóricas, que resultou na definição dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs). De forma sucinta, considera-se possível afirmar que o aumento do número de objetivos e de suas características qualitativas indica que, mediante processo participativo multilateral, os países do globo manifestaram almejar sociedades mais coerentes. Pressuposto desse debate é que não há sociedade de pessoas sem o elemento humano e uma sociedade precisa de um ambiente (planeta) para desenvolver-se de modo sustentável.

Uma ocorrência da articulação entre desenvolvimento sustentável e desenvolvimento humano é encontrado no recente artigo produzido por Veiga (2021), no qual são expostos detalhes

epistemológicos que fundamentam esse diálogo entre os referidos paradigmas teóricos. Assim, são possíveis interconexões entre ambas as teorias. Além do diálogo entre teóricos, alguns pesquisadores se dedicam a ambas teorias: Coraggio, por exemplo, além de contribuir com a formação da teoria do desenvolvimento humano (1997, 2000) – sobretudo para a América Latina –, dedicou-se à temática da sustentabilidade no campo do desenvolvimento. Na obra coletiva “Diccionario de la otra economía”, entre outros aportes realizados pelo referido autor, elaborou o conteúdo para o verbete “Sostenibilidad” (CATTANI; CORAGGIO; LAVILLE, 2009).

Não somente as teorias dialogam, mas as experiências se aproximam. Algumas práticas institucionais que deram origem aos ODMS e aos ODSs igualmente parecem evidenciar essas articulações. Para exemplificar um indicativo nessa perspectiva, menciona-se a reação da população amostral (um milhão e 200 mil entrevistados de 190 países) a uma pesquisa sobre as prioridades que reputavam mais urgentes para os ODSs: veja-se que áreas com mais votos recebidos coincidem com temáticas centrais no desenvolvimento humano, como educação, emprego e saúde (BARBIERI, 2020).

Considerações Finais

Levando em conta que o objetivo deste estudo foi identificar elementos acerca da possibilidade de estabelecimento de interconexões entre as teorias do desenvolvimento sustentável e do desenvolvimento humano, constatou-se que há indicativos de que as articulações teóricas são possíveis. Considerando a importância dos temas debatidos no PNUD e no PNUMA, avalia-se que era apenas questão de tempo para que os diálogos se estabelecessem para além do âmbito das entidades de governança global, o que parece estar efetivamente ocorrendo na contemporaneidade entre as teorias do desenvolvimento humano e do desenvolvimento sustentável.

Tratando-se de um estudo inicial, devido à complexidade do tema, os resultados são limitados, requerendo novas e mais aprofundadas pesquisas, que, além de identificar possibilidades, caracterizem as interconexões e apontem limitações, o que pode resultar em aperfeiçoamento dos ferramentais teóricos interdisciplinares aplicados a análises de desenvolvimento, enquanto fenômeno multiescalar e pluridimensional.

Referências

BARBIERI, José Carlos. **Desenvolvimento sustentável: das origens à Agenda 2030**. Petrópolis: Vozes, 2020.

CORAGGIO, José Luis. Alternativas para o desenvolvimento humano em um mundo globalizado. **Revista Proposta**, a. 26, n. 72, março/maio de 1997. Disponível em: <https://fase.org.br/pt/acervo/arquivo-revista-proposta/edicao-72-maio-1997/>. Acesso em 12 abr. 2022.

CORAGGIO, José Luis. **Desenvolvimento humano e educação**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

CORAGGIO, José Luis. Sostenibilidad. *In*: CATTANI, Antonio David; CORAGGIO, José Luis; LAVILLE, Jean Luis. **Diccionario de la otra economía: lecturas sobre economía social**. (Orgs.) 1. ed. Buenos Aires: Altamira, 2009.

GUDYNAS, Eduardo. **Ecología, economía y ética del desarrollo sostenible**. Montevideo: Coscoroba Ediciones, 2004.

KUHN, Thomas Samuel. **A estrutura das revoluções científicas**. 12. ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.

LEFF, Enrique. **Epistemologia ambiental**. São Paulo, Cortez Editora, 2001.

LEFF, Enrique. **La apuesta por la vida: imaginación sociológica e imaginarios sociales en los territorios ambientales del sur**. Ciudad de México: Vozes Editora, 2014.

LEFF, Enrique. **Racionalidade ambiental: a reapropriação social da natureza**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

MAX-NEEF, Manfred Arthur. **Desarrollo a escala humana: conceptos, aplicaciones y algunas reflexiones**. 2. ed. Barcelona: Icaria, 1998.

MORIN, Edgar. **É hora de mudarmos de via: as lições do coronavírus**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2020.

NEVES, Tomás Loïck Tadeu Tavares Ferreira. **Os limites do modelo de Desenvolvimento Humano e Sustentável: revisão crítica dos Relatórios de Desenvolvimento Humano**. Dissertação. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 2017.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD). **Relatório do Desenvolvimento Humano 2010: A Verdadeira Riqueza das Nações: Vias para o Desenvolvimento Humano**. 2010. Disponível em: https://www5.pucsp.br/ecopolitica/downloads/biblioteca_direito/KLUGMAN_PNUD_2010.pdf. Acesso em: 24 jul. 2022.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD). **Relatório do Desenvolvimento Humano 2020: A próxima fronteira, o desenvolvimento**

humano e o Antropoceno. 2020. Disponível em: http://hdr.undp.org/sites/default/files/hdr_2020_overview_portuguese.pdf. Acesso em: 01 abr. 2022.

SACHS, Ignacy. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento: incluyente, sustentável, sustentado**. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

SEN, Amartya. Las Teorías del Desarrollo a Principios del Siglo XXI. Universidad Nacional de Colombia, **Cuadernos de Economía 29**, Facultad de Ciencias Económicas, Colombia, 1998, p. 73/100. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/4934951.pdf>. Acesso em: 20 set. 2020.

VEIGA, José Eli da. **A desgovernança mundial da sustentabilidade**. São Paulo: Editora 34, 2013.

VEIGA, José Eli da. A furtiva saga dos ODM aos ODS. *In*: FREY, Klaus; TORRES; Pedro H.C.; JACOBI, Pedro R.; RAMOS, Ruth F. (Orgs.). **Objetivos do desenvolvimento sustentável**. Santo André: Editora UFABC, 2020, p. 20-31.

VEIGA, José Eli da. Presságio do Antropoceno. **Cadernos Adenauer XXII**, nº 3, Desenvolvimento sustentável: urgência e complexidade. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, 2021. Disponível em: <http://www.zeeli.pro.br/5865>. Acesso em: 20 abr. 2022.